

## CONGRESSO ONLINE NACIONAL DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

# AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS EM GESTANTES E CONGÊNITA NA REGIÃO NORDESTE

KOS, Bruno Morais <sup>1</sup>; COSTA, Maria Clara Melo da<sup>2</sup>; NUNES, Breno Gaspar<sup>3</sup>; MOTA, Gabriel Barbosa<sup>4</sup>; REGO, André Furtado do<sup>5</sup>; TERTULINO, Maria de Sampaio<sup>6</sup>; COSTA, Debora de Alencar Franco<sup>7</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** Sífilis é uma infecção causada pela bactéria *Treponema pallidum*, ocasionando desde lesões na pele até úlcera gomosa. Sua transmissão pode ser via sexual, transfusão sanguínea e através da transmissão vertical, quando a mãe com diagnóstico de sífilis não é tratada ou não realiza o esquema de tratamento adequadamente<sup>4</sup>. A sífilis congênita caracteriza-se por ser transmitida via transplacentária durante a gravidez ou no parto, após contato do recém-nascido com lesões maternas<sup>2</sup>. A taxa de transmissão vertical da sífilis, nas fases primárias e secundárias da doença, varia de 70% a 100% nas gestantes que não recebem tratamento e/ou são tratadas inadequadamente, com redução nas fases latente e tardia<sup>3</sup>. Em formas mais graves da doença, como no caso da Sífilis Terciária, se não houver o tratamento adequado pode levar à morte<sup>2</sup>. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo descrever o perfil epidemiológico casos de sífilis em gestantes e congênita no período de 2010 a 2019. **Material e métodos:** Constitui-se de um estudo com apreciação exploratória, epidemiológica e descritiva com abordagem transversal, quantitativo e retrospectivo. Os dados coletados foram referentes aos estados da região nordeste. A coleta de dados foi realizada através de buscas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Para aprimorar a análise, fez-se um levantamento bibliográfico por meio de bases de dados como BVS, SciELO e PubMed, com delimitação de período entre 2010 e 2020, utilizando os seguintes descritores: sífilis, recém-nascido e úlcera. **Resultado e discussão:** Foram confirmados 60.659 casos de sífilis em gestantes e notificados 48.991 casos de sífilis congênita na região nordeste. O estado da Bahia apresentou 28,75% dos casos de sífilis em gestantes, enquanto Pernambuco notificou 24,1% de sífilis congênita, os maiores entre os estados, respectivamente<sup>1</sup>. As taxas de detecção de sífilis em gestantes e de incidência de sífilis congênita foram de 14,24% e 6,14% casos para cada 1.000 nascidos vivos, respectivamente. O maior número de casos de sífilis ocorreu em gestantes de 20 a 29 anos (51,39%), com ensino fundamental incompleto, 5<sup>o</sup> a 8<sup>o</sup> série (21,81%) e classificação da sífilis como primária (33,81%)<sup>3</sup>. A identificação dos casos de sífilis materna foi realizada principalmente durante o pré-natal (43,14%). A maioria dos casos de sífilis congênita foi na faixa etária segundo a idade da criança menos de 7 dias (95,89%). Esses dados mostram que o diagnóstico da sífilis congênita se trata de um processo mais complexo que o da sífilis materna, devido ao fato de mais da metade ser assintomática ao nascimento ou apresentar sinais e sintomas discretos ou pouco específicos, além de requerer exames mais dispendiosos<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina, Piauí. [bruno.kos@outlook.com](mailto:bruno.kos@outlook.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina, Piauí. [claramelo223@gmail.com](mailto:claramelo223@gmail.com)

<sup>3</sup> Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina, Piauí. [brenogaspar55@gmail.com](mailto:brenogaspar55@gmail.com)

<sup>4</sup> Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina, Piauí. [barbosamota7@gmail.com](mailto:barbosamota7@gmail.com)

<sup>5</sup> Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina, Piauí. [furtadorego15@gmail.com](mailto:furtadorego15@gmail.com)

<sup>6</sup> Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina, Piauí. [mstertulino@gmail.com](mailto:mstertulino@gmail.com)

<sup>7</sup> Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina, Piauí. [debora.genetox@gmail.com](mailto:debora.genetox@gmail.com)

## CONGRESSO ONLINE NACIONAL DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Adicionalmente, a taxa de mortalidade infantil por sífilis congênita correspondeu a 465 óbitos por 100.000 nascidos vivos. **Conclusão:** É possível observar que mesmo com medidas profiláticas, os casos de sífilis em gestantes ainda apresentam números muito elevados. Sendo de suma importância o acompanhamento de mulheres durante o período gestacional, além do pré-natal de forma efetiva, devido dificuldades no diagnóstico fetal, para que haja uma diminuição nos casos de sífilis congênita, e consequentemente a taxa de mortalidade em nascidos vivos.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Gestante; Sífilis Congênita; Parto.

## REFERÊNCIAS

<sup>1</sup>BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Sífilis em Gestante e Congênita – notificações registradas no sistema de informação de agravos de notificação – Piauí. Brasília: DATASUS, 2017. Disponível em: <[www.portalsinan.saude.gov.br/dados-epidemiologicos-sinan/](http://www.portalsinan.saude.gov.br/dados-epidemiologicos-sinan/)>. Acesso em: 29 mar 2020.

<sup>2</sup>BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Brasil. **Sífilis: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção.** Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/sifilis>. Acesso em: 29 mar 2020.

<sup>3</sup>CONCEIÇÃO, Hayla Nunes da; CÂMARA, Joseneide Teixeira; PEREIRA, Beatriz Mourão. Análise epidemiológica e espacial dos casos de sífilis gestacional e congênita. **Saúde em Debate**, v. 43, p. 1145-1158, 2020.

<sup>4</sup>GUIMARÃES, Thaíse Almeida et al. Sífilis em gestantes e sífilis congênita no Maranhão. **Arquivos de Ciências da Saúde**, v. 25, n. 2, p. 24-30, 2018.

<sup>1</sup> Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina, Piauí. [bruno.kos@outlook.com](mailto:bruno.kos@outlook.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina, Piauí. [claramelo223@gmail.com](mailto:claramelo223@gmail.com)

<sup>3</sup> Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina, Piauí. [brenogaspar55@gmail.com](mailto:brenogaspar55@gmail.com)

<sup>4</sup> Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina, Piauí. [barbosamota7@gmail.com](mailto:barbosamota7@gmail.com)

<sup>5</sup> Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina, Piauí. [furtadorego15@gmail.com](mailto:furtadorego15@gmail.com)

<sup>6</sup> Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina, Piauí. [mstertulino@gmail.com](mailto:mstertulino@gmail.com)

<sup>7</sup> Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina, Piauí. [debora.genetox@gmail.com](mailto:debora.genetox@gmail.com)